

# Poemas Escolhidos

## Gregório de Matos

**Prof<sup>a</sup>. Nayana Swarowski**  
Literatura

# BARROCO

1601 e 1768

## Início:

Prosopopeia – poema épico de Bento Teixeira

## Contexto histórico:

As invasões holandesas no Brasil

Bandeirantes – fim do séc. XVII

Contrarreforma

# Barroco

## Características

- Linguagem dramática;
- Homem dividido;
- Exagero e rebuscamento;
- Uso de figuras de linguagem;
- União do religioso e do profano;
- Arte dualista;
- Jogo de contrastes;
- Valorização dos detalhes;
- Cultismo (jogo de palavras);
- Conceptismo (jogo de ideias).



Rembrandt: *Lição de anatomia do Dr. Tulp*, 1632

# Barroco

## Temáticas principais

Fragilidade humana;  
Fugacidade do tempo;  
Crítica à vaidade;  
Contradições do amor;  
Críticas ao Clero



Rembrandt: *Lição de anatomia do Dr. Tulp*, 1632

# Autor

- **Brasileiro**
- 5 linhas poéticas
- Estuda em Portugal, **formando-se em Direito.**
- Destaca-se e se **torna procurador** da Bahia em Lisboa.
- **Casa-se**, em Portugal. Posteriormente, a **esposa morre.**
- **Volta ao Brasil, torna-se padre.**
- **É denunciado pela Inquisição** (frequentava bordeis, não usava o hábito de padre etc). Abandona as batinas.
- **Casa-se pela 2ª vez**
- **Briga com políticos** da região e vai **exilado para Angola**
- Sai do exílio, **volta ao Brasil**, mas não pode mais tornar a Salvador.
- **Morre** em Recife.



Disponível em <https://www.escritas.org/pt/estante/gregorio-de-matos-e-guerra> acesso em dez 2020

# Autor – vertentes

1. **Lírico-amorosa** – linha sentimental, amorosa, amor como algo bonito
2. **Satírica** – críticas diretas ao Clero e à sociedade baiana, xingamentos sem pudor algum
3. **Encomiástica** – poemas elogiosos, homenageando figuras importantes da sua época
4. **Religiosa** – poemas de fé, referências cristãs, bíblicas, católicas
5. **Erótica** – sexualidade, amor carnal, sexo, termos explícitos



## Análise – elementos barrocos



Fonte: <https://www.hisour.com/pt/andean-baroque-27704/>

“Inconstância das coisas do mundo!  
Nasce o Sol e não dura mais que um dia,  
Depois da Luz se segue a noite escura,  
Em tristes sombras morre a formosura,  
Em contínuas tristezas e alegria.  
Porém, se acaba o Sol, por que nascia?  
Se é tão formosa a Luz, por que não dura?  
Como a beleza assim se transfigura?  
Como o gosto da pena assim se fia?  
Mas no Sol, e na Luz falta a firmeza,  
Na formosura não se dê constância,  
E na alegria sintam-se a tristeza,  
Começa o mundo enfim pela ignorância,  
E tem qualquer dos bens por natureza.  
A firmeza somente na inconstância.”

(Gregório de Matos)

### A Uma Que Lhe Chamou “Pica-flor”

Se Pica-flor me chamais  
Pica-flor aceito ser mas resta agora saber  
se no nome que me dais  
meteis a flor que guardais  
no passarinho melhor.  
Se me dais este favor  
sendo só de mim o Pica  
e o mais vosso, claro fica  
que fico então Pica-flor.

Gregório de Matos, Poemas Escolhidos

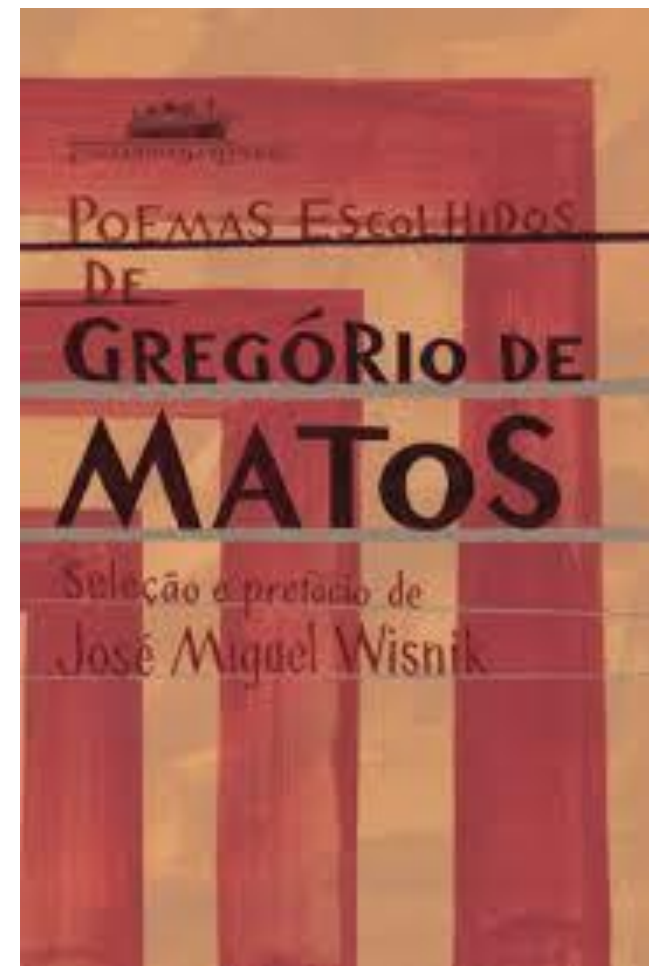


Aleijadinho



# Características

- Coletânea formada por mais de **170 poemas**
- Ideias/temáticas em comum entre alguns deles
- Características essencialmente barrocas
- Linguagem elaborada, rebuscada, figuras de linguagem
- Pessimismo e oposições
- Temáticas diversas
- Gênero lírico (compilação de textos em verso, poesia)
- Espaço: Bahia, Salvador, Portugal, Angola, Pernambuco, Recife, etc



Disponível em <https://www.companhiadasletras.com.br/>  
Acesso em dez 2020



## A Jesus Cristo Nosso Senhor

Pequei, Senhor; mas não porque hei pecado,  
Da vossa alta clemência me despido;  
Antes, quanto mais tenho delinquido,  
Vos tenho a perdoar mais empenhado.

Se basta a vos irar tanto pecado,  
A abrandar-vos sobeja um só gemido:  
Que a mesma culpa, que vos há ofendido,  
Vos tem para o perdão lisonjeado.

Se uma ovelha perdida já cobrada,  
Glória tal e prazer tão repentino  
Vos deu, como afirmais na Sacra História:

Eu sou, Senhor, a ovelha desgarrada,  
Cobrai-a; e não queirais, Pastor Divino,  
Perder na vossa ovelha a vossa glória.

## Descreve o que era naquele tempo a cidade da Bahia

A cada canto um grande conselheiro,  
Que nos quer governar cabana e vinha;  
Não sabem governar sua cozinha,  
E podem governar o mundo inteiro.

Em cada porta um bem freqüente olheiro,  
Que a vida do vizinho e da vizinha  
Pesquisa, escuta, espreita e esquadrinha,  
Para o levar à praça e ao terreiro.

Muitos mulatos desavergonhados,  
Trazidos sob os pés os homens nobres,  
Posta nas palmas toda a picardia,

Estupendas usuras nos mercados,  
Todos os que não furtam muito pobres:  
E eis aqui a cidade da Bahia.





## A Maria dos povos, sua futura esposa

Discreta e formosíssima Maria,  
Enquanto estamos vendo a qualquer hora  
Em tuas faces a rosada Aurora,  
Em teus olhos e boca o Sol e o dia:

Enquanto com gentil descortesia,  
O ar, que fresco Adônis te namora,  
Te espalha a rica trança brilhadora  
Quando vem passear-te pela fria...

Goza, goza da flor da mocidade,  
Que o tempo trata a toda a ligeireza,  
E imprime em toda a flor sua pisada.

Ó não guardes, que a madura idade,  
Te converta essa flor, essa beleza,  
Em terra, em cinza, em pó, em sombra, em nada.

## Nasce o Sol e não dura mais que um dia

“Nasce o Sol, e não dura mais que um dia,  
Depois da Luz se segue a noite escura,  
Em tristes sombras morre a formosura,  
Em contínuas tristezas a alegria.

Porém se acaba o Sol, por que nascia?  
Se é tão formosa a Luz, por que não dura?  
Como a beleza assim se transfigura?  
Como o gosto da pena assim se fia?

Mas no Sol, e na Luz falte a firmeza,  
Na formosura não se dê constância,  
E na alegria sintam-se tristeza.

Começa o mundo enfim pela ignorância,  
E tem qualquer dos bens por natureza  
A firmeza somente na inconstância.”



**AO PADRE LOURENÇO RIBEIRO,  
HOMEM PARDO  
QUE FOI VIGÁRIO DA FREGUESIA DO  
PASSÉ (excerto)**

SÁTIRA

UM BRANCO MUITO ENCOLHIDO,  
UM MULATO MUITO OUSADO,  
UM BRANCO TODO COITADO,  
UM CANAZ TODO ATREVIDO:  
O SABER MUITO ABATIDO,  
A IGNORÂNCIA E IGNORANTE  
MUI UFANA E MUI FARFANTE,  
SEM PENA OU CONTRADIÇÃO:  
MILAGRES DO BRASIL SÃO.

QUE UM CÃO REVESTIDO EM PADRE,  
POR CULPA DA SANTA SÉ,  
SEJA TÃO OUSADO QUE  
CONTRA UM BRANCO OUSADO LADRE;  
E QUE ESTA OUSADIA QUADRE  
E QUE ESTA OUSADIA QUADRE  
AO BISPO, AO GOVERNADOR,  
AO CORTESÃO, AO SENHOR.  
TENDO NAUS DO MARANHÃO:  
MILAGRES DO BRASIL SÃO.



[...] continuação



QUE NOS DIREI DO MULATO,  
QUE VOS NÃO TENHA JÁ DITO,  
SE SERÁ MANHÃ DELITO  
FALAR DELE SEM RECATO?  
NÃO FALTARÁ UM MENTECAPTO.  
QUE COMO VILÃO DE ENCERRO  
SINTA QUE DEEM NO SEU PERRO,  
E SE PORTA COMO UM CÃO:  
MILAGRES DO BRASIL SÃO.

IMAGINAIS QUE O INSENSATO  
DO CANZARRÃO FALO TANTO  
PORQUE SABE TANTO OU QUANTO?  
NÃO, SENÃO POR SER MULATO;  
TER SANGUE DE CARRAPATO,  
TER ESTORAQUE DE CONGO,  
CHEIRAR-LHE A ROUPA A MONDONGO  
É CIFRA DE PERFEIÇÃO:  
MILAGRES DO BRASIL SÃO.

**ATENÇÃO!**

Características barrocas  
Perfil do escritor  
Análise das temáticas  
Contexto histórico